

Exposições

Theodoro Braga
Galeria
Theodoro Braga

1991

1 – **Miniaturas.** Exposição individual de artesanato em lã de carneiro da artista Eva Gwuzdová apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **03 e 11 de janeiro de 1991.** Registro de visitação: 174 pessoas.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO PARÁ
TANCREDO NEVES
EMBAIXADA DA THECO E ESLOVAQUIA

apresentam





exposição de
EVA GWUZDOVÁ
(artesanato em lã de carneiro)

de 03 a 11 de janeiro 91
Galeria de Arte "Theodoro Braga"
CENTUR
(Gentil / Rui Barbosa)

Belém-Pará

A Fundação Cultural do Pará, Secretaria de Estado da Cultura e a Embaixada da Theco e Eslováquia, através de seu representante, Sr. Josef Sláma, têm o prazer de convidar para a abertura da exposição da artista plástica EVA GWUZDOVÁ no dia 3 de janeiro, às 20:00 horas, na Galeria de Arte Theodoro Braga, no Centur.

A mostra é composta de 30 quadros em miniaturas produzidas em lã de carneiro pintada, recortada e disposta em camadas sobre uma superfície de vidro, utilizando elementos de luz e profundidade, num delicado trabalho artesanal formando cenas contínuas de paisagens bucólicas das 4 estações do ano.

Eva Gwuzdová nasceu em 29 de maio de 1943, em Svaty Martin, na Eslováquia. Formou-se na Escola Industrial de Construções, em Ostrava, e trabalhou como projetista de interiores, posteriormente dedicando-se à arte. Atualmente vive em Havírov.

Desde 1972 participou de exposições em Havírov, Ostrava, Praga e no exterior em Frankfurt e Varsóvia. Pela primeira vez no Brasil, inicia turnê em Belém. No próximo ano a exposição será levada para o Rio de Janeiro, Recife, Curitiba, São Paulo, Brasília, Manaus e outros centros culturais promovendo intercâmbio artístico entre a Theco e Eslováquia democrática e o Brasil.

Abertura: dia 03 às 20:00 horas com apresentação do Secretário de Estado de Cultura Dr. João de Jesus Paes Loureiro.


Local: Galeria de Arte Theodoro Braga, no Centur, Av. Canil Bittencourt 650, subsolo.

Som ambiente: música folclórica da Theco e Eslováquia.

Patrocínio: Embaixada da Theco e Eslováquia em Brasília e Sr. Josef Sláma, representante em Belém.

2 – **Museu Contextual | Óbidos – Pará.** Exposição de painéis fotográficos apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **15 de janeiro (data de abertura estimada) e 08 de fevereiro de 1991.** Registro de visitação: 97 pessoas.

MUSEU CONTEXTUAL
Óbidos-Pará



Realização:
Governo do Pará
Comissão de que se encontra a comissão

Apóio:
Prefeitura Municipal de Óbidos

MUSEU CONTEXTUAL

O "Museu Contextual" é uma das metas do projeto "Patrimônio Histórico Contextualizado". Este projeto é uma experiência nova em relação à valorização, funcionalização e aprendizagem do Patrimônio Cultural, buscando o reflexo sobre os componentes da cultura obidense em seus diversos aspectos fazendo com que a comunidade participe, reconte e recupere o clima de identidade em relação aos bens histórico-culturais do município.


A outra meta deste projeto é o trabalho desenvolvido junto às escolas de 1ª e 2ª graus do município, onde os professores vem a desenvolver atividades com os alunos, que visem integrar o ensino ao "Museu Contextual", procurando valorizar o patrimônio cultural utilizando materiais educativos de apoio, como: revista informativa, pesquisas orientadas por professores de disciplinas afins, palestras, seminários, exposições, etc.

O "Museu Contextual" não é mais do que um "Museu de Rua", onde o povo de Óbidos estará em contato com um pouco da história de uma sociedade — a sua história — que após 282 anos de existência ainda guarda elementos históricos de um passado distante, que identifica seus membros como amazônidas.

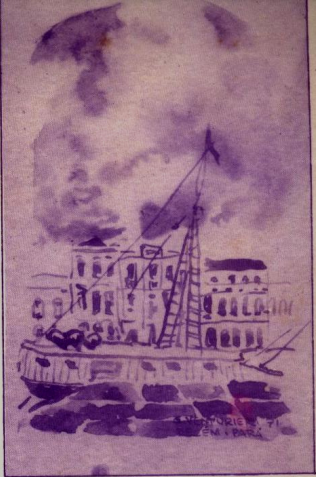
Neste museu constituído por um conjunto de painéis colocados em frente aos prédios de valor histórico-cultural, constarão informações acessíveis aos estudantes, comunidade em geral e turistas. Os prédios foram contextualizados em seu tempo histórico através de descrições históricas, econômicas, sociais, políticas e culturais de sua época.

Este trabalho histórico-cultural foi feito no sentido de mostrar como estes setores da sociedade obidense construíam suas casas, adoravam seus deuses, cantavam suas músicas, se relacionavam com a natureza, ou seja, construíam suas vidas material, e espiritual.

CENTRO HISTÓRICO DE ÓBIDOS
LOCALIZAÇÃO GERAL DOS PAINÉIS
MUSEU CONTEXTUAL



3 – **G. Venturieri - Aquarelas.** Exposição de aquarelas de George Venturieri apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **07 e 19 de março de 1991.** Registro de visitação: 119 pessoas.



G. VENTURIERI
Aquarelas

*"Sede profundamente, ferozmente verdadeiros.
Nunca hesiteis em expressar o que sentis,
mesmo quando vos opuserdes às idéias
prontas. Talvez não sejam logo compreendidos.
Mas vosso isolamento terá curta duração.
Amigos logo virão procurar-vos – pois o
que é profundamente verdadeiro para um
homem, o é para todos.
Contudo, nada de caretas ou contorsões
para atrair o público – simplicidade,
singeleza.
Os temas mais belos encontram-se diante de
vós: são os que conheceis melhor.*

Auguste Rodin

de **12** a 19 de março de 1991
vernissage: **12** de março de 1991, às 20:00 hs

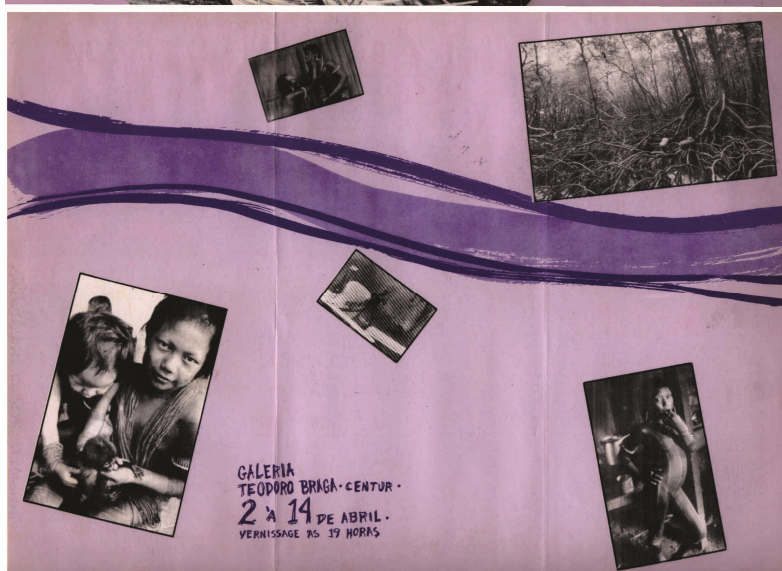
Galeria de Arte "Theodoro Braga"
Av. Gentil Bittencourt, 650 Belém-Pa CEP: 66.040.

4 – **Projeto Arte Paixão.** Quinta edição da exposição coletiva sobre o tema da Paixão de Cristo apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **21 e 30 de março de 1991.** Registro de visitação: 216 pessoas.

**PROJETO
ARTE
PAIXÃO
1991**

Fundação Cultural do Pará
TANCREDO NEVES

5 – **Nós, Os Outros.** Exposição de fotografias de Eduardo Kalif apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **02 e 14 de abril de 1991**. Registro de visitação: 801 pessoas.



6 – **I Salão de Artes Plásticas da Associação Paraense de Escritores.** Exposição coletiva com obras de Aldemira Assis Drago, Antonio Juraci Siqueira, Elias Dahan, José Ildone, José Luiz Coelho, José de Moraes Rego (+), Luiz Lima Barreiros, Miguel Oliveira, Orlando Carneiro, Ramon Stergman, Roseli Souza, Ronaldo Bandeira, Virginia Keuffer, Willame Coelho, Wilson Amanajás e Yara Cecim apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **22 e 28 de abril de 1991**. Registro de visitação: 332 pessoas.

Programa de Eventos:

Dia 22 — Apresentação do Coral da CELPA, às 19 horas.

Dia 23 — Lançamentos dos livros "Jucá. Um Escritor Amazônica" e "Histórias do Tio Orlando" de Orlando Carneiro, às 18:30 horas.

Dia 26 — Lançamentos de livros entre os quais o de Alfredo Garcia, às 18:00 horas.

NB.: Durante o I Salão, estará a disposição dos associados a Banca de Livros da APE, para venda de livros.

I SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DA A.P.E.

A Associação Paraense de Escritores convida V. Sa. para a vernissage do I Salão de Artes Plásticas da A.P.E. a se realizar no dia 22 de abril de 1991, às 18:30 horas na Galeria Theodoro Braga, do CENTUR.

O salão permanecerá aberto à visitação pública, em horário integral até o dia 28 do corrente mês.

CONVITE

Artistas Participantes:

Aldemira Assis Drago
Antonio Juraci Siqueira
Elias Dahan
José Ildone
José Luiz Coelho
José de Moraes Rego (+)
Luiz Lima Barreiros
Miguel Oliveira
Orlando Carneiro
Ramon Stergman
Roseli Souza
Ronaldo Bandeira
Virginia Keuffer
Willame Coelho
Wilson Amanajás
Yara Cecim

I SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DA A.P.E.

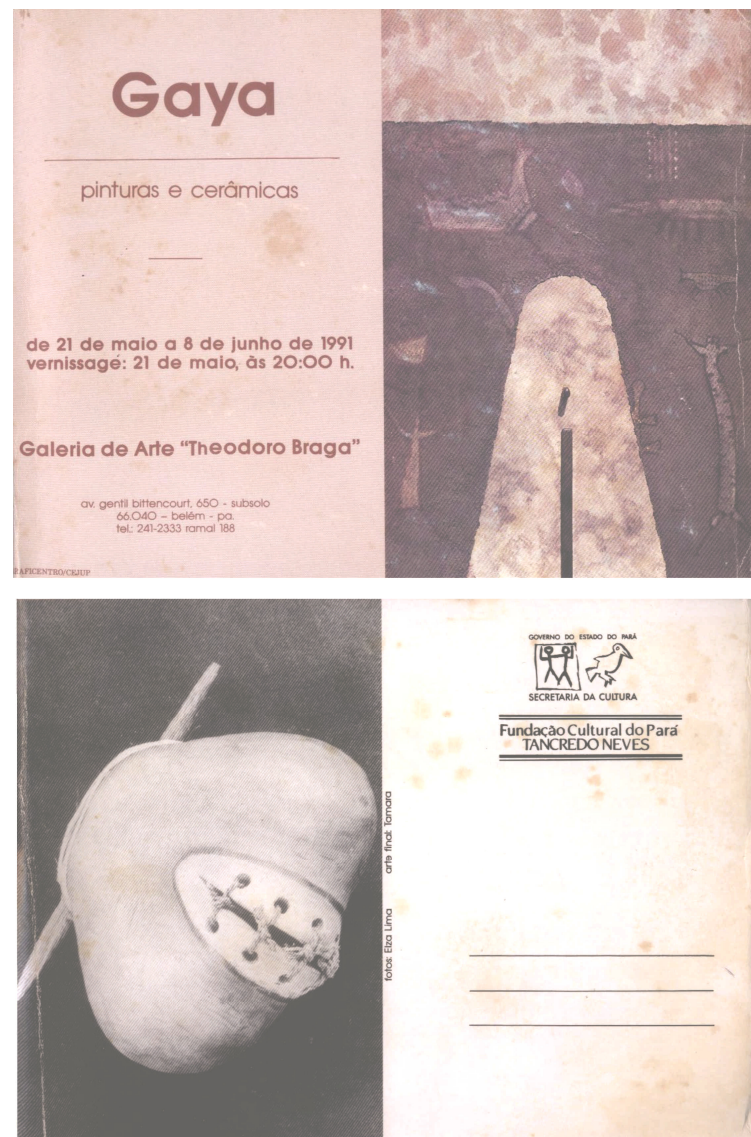
A Associação Paraense de Escritores convida V. Sa. para a vernissage do I Salão de Artes Plásticas da A.P.E. a se realizar no dia 22 de abril de 1991, às 18:30 horas na Galeria Theodoro Braga, do CENTUR.

O salão permanecerá aberto à visitação pública, em horário integral até o dia 28 do corrente mês.

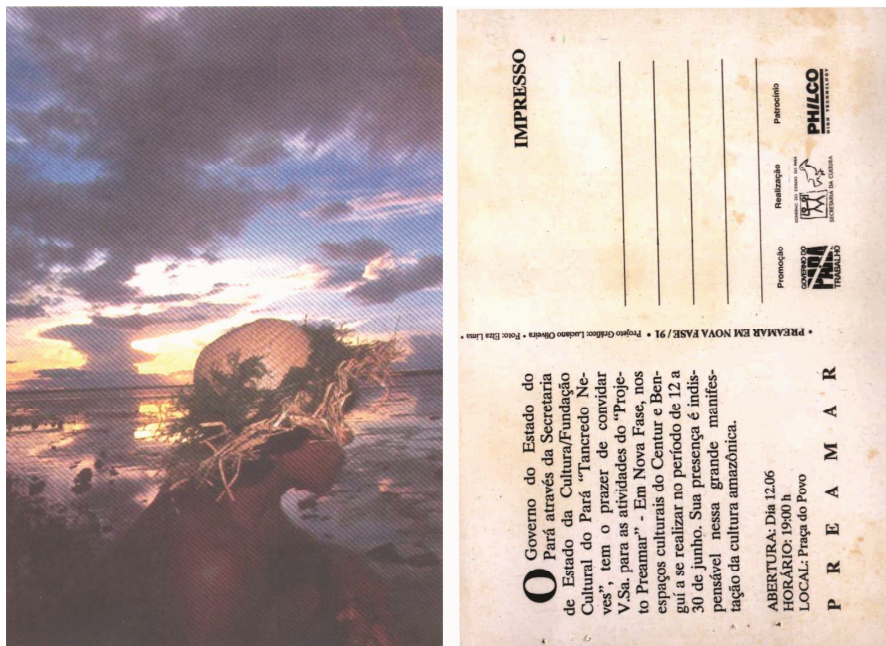
CONVITE

7 – **Pinturas.** Exposição individual de Acácio Sobral apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias 30 de abril e 19 de maio de 1991. Registro de visitação: 481 pessoas.

8 – **Pinturas e Cerâmicas.** Exposição individual de Osvaldo Gaia apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias 21 de maio e 08 de junho de 1991. Registro de visitação: 370 pessoas.



9 – **Projeto Preamar – Em Nova Fase.** Exposição coletiva de artesãos dos municípios Barcarena, Igarapé- Miri e Anajás apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias 12 e 30 de junho de 1991. Registro de visitação: 836 pessoas.



10 – **Pinturas.** Exposição individual de Nina Matos apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **06 e 18 de junho de 1991**. Registro de visitação: 863 pessoas.



NINA MATOS

exposição de pinturas

de 6 a 18 de agosto de 1991

vernissage: 6 de agosto de 1991, às 20:00h.

Galeria de Arte "Theodoro Braga"

Av. Gentil Bittencourt, 650, sub-solo
66.040 Belém-Pa.
Tel: (091) 241-2333 — R.188

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DA CULTURA

arte-final: Tamara

11 – **Papelão Reciclado**. Exposição individual de Alexandre Sequeira apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **20 de agosto e 06 de setembro de 1991**. Registro de visitação: 610 pessoas.



ALEXANDRE SEQUEIRA
PAPELÃO RECICLADO

de 20 de agosto a 06 de setembro de 1991.
 vernissage: 20 de agosto, às 20:00 h

Produção Executiva: ISMAELINO PINTO

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
 SECRETARIA DA CULTURA

APÓIO:
 Belém FM
 Cultura FM
 C.C.C. – Constituições Cíveis d
 Consultoria ESQUADRAUS
 SISEP – Sistema de Imprensa Gráfica

GALERIA DE ARTE "THEODORO BRAGA"
 Av. Genil Bittencourt, 650 sub-solo
 66.040 Belém-Pa
 Tel.: (091) 241-2333 – R-188

arte-final: ALEXANDRE SEQUEIRA / TAMARA

12 – **O Teatro Expressionista (Das Expressionistische Theater)**. Exposição de fotografias e desenhos acerca do teatro Alemão no século XX apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **26 de setembro e 06 de outubro de 1991**. Apoio: Instituto Goethe. Registro de visitação: 457 pessoas.

**O TEATRO
 EXPRESSIONISTA**

EXPOSIÇÃO

Exposição: O TEATRO EXPRESSIONISTA
 Atenta de uma seleção de fotografias e desenhos de autoria de artistas gráficos expressionistas, esta exposição pretende apresentar um panorama geral do desenvolvimento do teatro na Alemanha dos anos 20. O movimento artístico conhecido por Expressionismo surgiu na Alemanha por volta de 1905, e teve por modelos Paul Cézanne, Vincent van Gogh, Paul Gauguin e Edvard Munch. Insurgindo-se contra o academismo, o impressionismo e o naturalismo, os artistas deste movimento serviram-se de cores vivas e puras e de um traço simples e forte para expressar conteúdos anímicos e intelectuais.
 A pintura e a gravura expressionista alemã ainda hoje têm acatada mundial, e mesmo não acontecendo, porém, com o expressionismo literário, particularmente o drama.
 O que caracteriza os dramaturgos expressionistas é uma desproporção formal, já que para eles o fundamental é a expressão do espiritual, do ideal. Seu objetivo é a representação da vitória do homem "novo" sobre o antigo, de um herói que se constitui em símbolo, ao simbolizar que as outras personagens passam à condição de meros figurantes. Embrós teatros importantes, a figura, a metrópole regente de teatro, os mais importantes centros do teatro expressionista situam-se na província alemã, talvez porque o idealismo encontrasse ali um terreno mais propício do que entre a população crítica e realista da grande metrópole.
 As obras que compõem esta mostra dividem-se em seis grupos temáticos:
 1. Os precursores do Expressionismo
 2. Principais representantes
 3. Autores à margem do Expressionismo
 4. Bertolt Brecht como exemplo de superação do Expressionismo
 5. O drama musical no Expressionismo
 6. Peças clássicas em montagens expressionistas
 A exposição inclui numerosos desenhos de artistas gráficos expressionistas, porque eles refletem muitas vezes melhor do que as fotografias de cena a atmosfera especificamente expressionista de uma encenação.

26.9.91
 6.10.91

**GALERIA
 THEODORO BRAGA**

13 – **Projeto Preamar.** Exposição coletiva dos artistas Otávio Cardoso, Klinger Carvalho, Gaia, Margalho, Marinaldo Santos, La Rocque Soares apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias **09 e 30 de outubro de 1991.** Registro de visitação: 873 pessoas.

PROJETO PREAMAR

EXPOSIÇÃO

COLETIVA • COLETIVA • COLETIVA • COLETIVA

otavio cardoso



"Fotografar é um permanente exercício de observação. A realidade, sob o ponto de vista do fotógrafo é transportada para outro contexto desmembrando terceiras interpretações. Reais?"

klinger carvalho



"A bandeira sobreposta sobre o corpo. O espelho d'água-vida."

gaia



"Preocupa-me sempre em mostrar através de minhas artes, a beleza da cultura indígena e cabocla dos povos da Amazônia."

A preservação orgânica da nossa cultura com mostras e exposições é de fundamental importância para mantermos este canal de comunicação com o mundo e as denúncias as atrocidades contra o ecossistema, acobertados por atos políticos como o presente caso dos jacarés de Nhamundá.

Fica uma pergunta: — Se em Nhamundá-AM, tem uma população tão grande de jacarés, por que seu município vizinho, Faro'Pa, não tem? Será que jacaré tem características de imigrante?..."

marinaldo santos



"Os objetos são um complemento da pintura, como pesquisa de materiais da nossa região como: a madeira, o metal, bron, arame.

Os objetos representam pra mim uma nova forma de linguagem universal."

la rocque soares



"Ja ultrapassou a barreira dos 50 anos de artes plásticas, onde alternou a produção estética com o ensino de diversos aspectos deste ramo da cultura.

Em sua produção firmou-se desde a pintura à óleo e outras técnicas, até permanecer em cima de trabalhos utilizando como suporte o papel com regular ênfase para aquarela.

Atualmente, vem abordando — entre outras — a série "Manchas d'água", já nas fronteiras da abstração."

margalho



"Em Abaeté eu ia sempre numa casa da parede cheia de fotos de revistas com balões penturados.

Lembro dessas paredes, quando vejo o pessoal conservar na mobília frascos de perfumes vazios."

14 – **Pinturas.** Exposição individual de Ronaldo Moraes Rêgo apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias 07 e 30 de novembro de 1991. Registro de visitação: 455 pessoas.

RONALDO MORAES RÊGO

pinturas

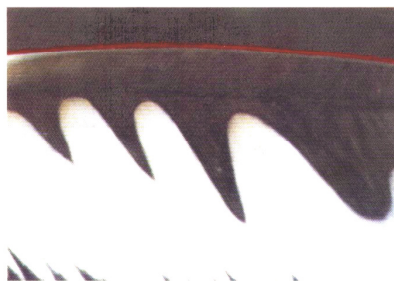


foto: Elza Lima

de 7 a 30 de novembro de 1991

vernissage: 7 de novembro, às 20:00h.

Ronaldo Moraes Rêgo. Nascido em Belém, Pará, 1956.

Principais exposições individuais:

- 1980 — Galeria Theodoro Braga, Belém
- 1981 — Galeria Angélica, Belém
- 1982 — Galeria Macanema, Rio de Janeiro
- 1986 — El Galeria de Arte, Belém
- 1990 — Museu de Universidade Federal do Pará

Principais exposições coletivas:

- 1977 — Galeria Theodoro Braga, Belém
- Museu do Homem, Paris, França
- Salão de Arte Jovem de Santos, Primeiro Aniversário em 1980 e Primeiro Prêmio em 1983
- 1980 — I Salão Paulista de Artes Plásticas e Visuais, São Paulo
- II Salão Brasileiro de Artes Plásticas, Fundação Renaul de São Paulo
- 1981 — V Exposição de Belém Artes Brasileiras, Tókio, Atami, Kyoto, Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo
- Galeria Proiecta, São Paulo
- III Mostra de Desenho Brasileiro, Curitiba
- 38º Salão Paranaense, Curitiba
- 1983 — Mostra de Gravura, El Galeria de Arte
- 36º Salão de Artes Plásticas de Pernambuco, Primeiro Aniversário, Recife
- 1984 — VI Mostra Anual de Gravura da Cidade de Curitiba
- 1986 — Arcaçnas pela Natureza, Casa da Cultura, Cassilê
- IX Salão Nacional de Artes Plásticas, Primeiro Aniversário, Rio de Janeiro
- Salão Arte Para, Menção Especial em 1986, Primeiro Aniversário em 1988 e Artista Convidado em 1990
- 1987 — Concurso Nere, Espaço Cultural, Manaus
- 1988 — Mostra da UFPA, Belém
- V Salão Brasileiro de Artes Plásticas, Primeiro Aniversário, São Paulo
- Galeria de Arte 1981, Rio de Janeiro
- 1990 — Espaço Merbach, Belém

Local: Galeria de Arte "Theodoro Braga"

Av. Gentil Bittencourt, 650 - Sub-solo.

66.040 Belém-Pa.



DE 09 A 30 DE OUTUBRO/91
GALERIA DE ARTE "THEODORO BRAGA"
AV. GENTIL BITTENCOURT, 650 - CEP. 66.040

ABERTURA: 09/10 ÀS 19:00h.


EXPOSIÇÃO • EXPOSIÇÃO • EXPOSIÇÃO • EXPOSIÇÃO

COLETIVA

REALIZAÇÃO:



15 – **Sobrevivência x linha da vida – gravuras x objetos.** Exposição individual de Jocatós apresentada na Galeria Theodoro Braga entre os dias 10 e 22 de dezembro de 1991. Registro de visitação: 211 pessoas.



SOBREVIVÊNCIA X LINHA DA VIDA
GRAVURAS X OBJETOS

As gravuras de JOCATÓS — seguem silogógrafas, em metal, em azeite, fotografadas ou serigrafadas — expressam a realidade regional e por que não dizer, universal. Traduzindo cenas de vida comum, em um grafismo que essencialmente se desmaterializa, cada obra apresenta, em símbolos próprios de sua criação temática individual. Como disse JÓÃO DE DEUS PAES LOURIVAL, "tem uma individualidade quase não figurativa, onde o que retem a contemplação não é a linha, mas a modal e o símbolo. O nu vem por acaso, pelo exercício do realismo, JOCATÓS vive, com cuidado e de traço das condições de vida do habitante das "pedras", não sendo o uso do traço o que importa, ao lavar roupa, pensativo pelas armadilhas esquentadas até a conexão improvisada de fuchudas e peltos atingidos pelo caminho de vento e jorras. O raso engravado, o raso alviado, cada entre a vida e vergonha da vida e o esquecimento. Mas, com a coragem para agarrar, no dia a dia, as promessas do poder. Razões, domes.

Na Linha de Objetos, pêndulo, prumo, prebido, linha de vida, não é fácil traduzir o que desentem. Talvez tenes, quem sabe, buscar as luções para o desuso de situação comente. JOCATÓS parte para técnica diferenciada. Linha de Objetos, repetidas, linha essa de prumo, precisão, Linha de Vida, segunda a vida e a conexão de cada um de nós. Somente JOCATÓS pode definir.

RAUL PRADO




Foto: Lello Reis

Foto: ... (legenda) ... Foto de vida e morte 175 x 28 cm



Nº 11 — 6,5 x 6,0 cm — gravura em metal

Jocatós nasceu em 1933, Belém do Pará. Expõe individualmente desde 1984 em Belém e Rio de Janeiro. Participa de diversas exposições coletivas, locais e internacionais em Belém, Manaus, Recife, Goiânia, Curitiba, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, a partir de 1984. Prêmio Conrado de Arte, Pará, 1984. Prêmio na Coleção Nacional em Brasília, Rio de Janeiro, 1986. Gravura lista referências, Belém, 1988. Diploma 12. Concurso Belém-ABES, Rio de Janeiro, 1988. Gravura 17. Nóbis Municipal, 1989. Escultura, Desenho e Gravura Bienal ABES de Anel, Praticos, Belém, 1991.

Foto: TEREZ DE LACERDA DE OLIVEIRA, 1988
Tel. 0282-50176



Nº 1 — 6 x 7 cm — gravura em metal



Nº 13 — gravura em metal